

NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações Contábeis - 2024



UnB



pra fazer
a diferença

NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações Contábeis - 2024

Brasília, março de 2025.



UnB



para fazer
a diferença

Universidade de Brasília

Reitora: Profª Rozana Reigota Naves

Vice-Reitor: Prof. Márcio Muniz de Farias

Decanato de Administração - DAF

Decano: Jeremias Pereira da Silva Arraes

Assessor: Fernando Barbato Couto

Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, CEP: 70910-900 Brasília- DF, Brasil

Contato: (61) 3107-0696 | www.daf.unb.br | daf@unb.br

Elaboração

Diretoria de Contabilidade e Finanças- DCF

Contador Responsável

Antônio Marcio Lopes Bezerra

CRC: MA- 008819/0-3 T-DF

Contador Substituto

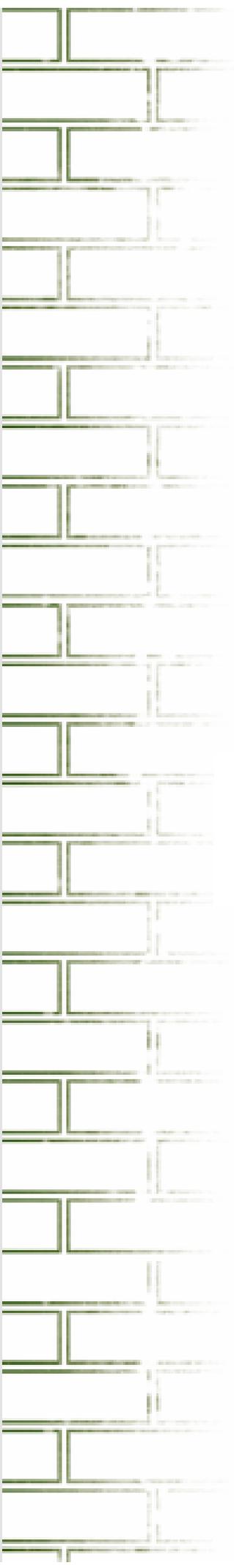
Lucas Teles de Alcântara

CRC: DF- 026764/0

Coordenadoria de Instrução Contábil e Fiscal- CIC

Guilherme Luis da Costa

Gumercendo Reyes Aguilera



REITORA
Rozana Reigota Naves

CONTADOR RESPONSÁVEL
Antônio Marcio Lopes Bezerra
CRC: MA- 008819/0-3 T-DF

NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

4º Trimestre de 2024

CONTEXTO OPERACIONAL

A Universidade de Brasília (UnB), instituição pública de ensino superior, criada pela Lei n. 3.998/1961, integrante da Fundação Universidade de Brasília (FUB), faz parte do conjunto das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), que forma, juntamente às instituições privadas, o Sistema Federal de Educação Superior (Decreto nº 5.773/2006), sob a coordenação e supervisão da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC). A SESu é responsável pela formulação e implementação da política nacional de educação superior. A Universidade tem como atividades fins: o ensino, a pesquisa e a extensão.

A UnB está situada no Distrito Federal e possui quatro campi: a sede no Plano Piloto e os demais em Ceilândia, Gama e Planaltina.

Atualmente a UnB conta com aproximadamente 52 mil alunos matriculados distribuídos pelos campi, nos cursos de graduação, mestrado e doutorado. Possui, aproximadamente, em seu quadro funcional 5.800 servidores, dos quais, 2.600 professores e 3.200 técnicos administrativos.

Por ser uma Fundação Pública, a UnB está sujeita as mesmas regras que os órgãos públicos. Para aquisições, é necessário seguir a Lei nº 8.666/93 (nos contratos que já estavam em andamento antes do fim da vigência da Lei) e a Lei nº 14.133/21. No que diz respeito a finanças públicas, segue a Lei nº 4.320/64.

As Demonstrações Contábeis (DCON) da Fundação Universidade de Brasília (FUB) foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000, além das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do órgão 26271 – Fundação Universidade de Brasília que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)
- Os valores referem-se a data de 31/12/2024.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em mil reais (R\$).

ATIVO					PASSIVO						
ESPECIFICAÇÃO	NE	dez/24	AV (%)	dez/23	AH (%)	ESPECIFICAÇÃO	NE	dez/24	AV (%)	dez/23	AH (%)
ATIVO CIRCULANTE		199.886	2,35%	215.562.719	-99,91%	PASSIVO CIRCULANTE		846.241	9,95%	777.475	8,84%
Caixa e Equivalentes de Caixa	A	180.523	2,12%	197.606	-8,65%	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP		109.227	1,28%	103.417	5,62%
Créditos a Curto Prazo		15.324	0,18%	13.334	14,92%	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	F	16.506	0,19%	18.715	-11,80%
Estoques	B	3.492	0,04%	3.823	-8,65%	Obrigações fiscais a Curto Prazo		19	0,00%	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	G	547	0,01%	799.391	-99,93%	Demais obrigações a curto prazo		720.489	8,47%	655.343	9,94%
ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.308.730	97,7%	8.296.966	0,14%	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo		176	0,00%	176	0,00%	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-	-	-
Créditos a Longo Prazo		176	0,00%	176	0,00%	Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-	-	-
Demais Créditos e Valores		176	0,00%	176	0,00%	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		846.241	9,95%	777.475	8,84%
Investimentos		-	-	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-	-	-	-
Imobilizado		8.305.041	97,61%	8.293.192	0,14%	Demais Reservas		1.165.919	13,70%	1.330.430	-12,37%
Bens Móveis	C	235.916	2,77%	240.470	-1,89%	Resultados Acumulados		6.496.455	76,35%	6.404.623	1,43%
Bens Móveis		472.200	5,55%	471.657	0,12%	Resultado do Exercício		-89.907	-1,06%	-75.399	19,24%
(-) Deprec./Amort./Exaustão Acum. de Bens Móveis		-236.285	-2,78%	-231.187	2,20%	Resultados de Exercícios Anteriores		6.569.263	77,21%	6.492.150	1,19%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores		17.099	0,20%	-12.128	-241,00%
Bens Imóveis	D	8.069.125	94,83%	8.052.722	0,20%						
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-4.601	-0,05%	-16.686.158	-99,97%	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.662.374	90,05%	7.735.054	-0,94%
Intangível	E	3.513	0,04%	3.598	-2,36%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.508.615	100%	8.512.528	-0,05%
Softwares		3.513	0,04%	3.598	-2,36%						
Softwares		10.916	0,13%	10.870	0,42%						
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-7.403	-0,09%	-7.272	1,80%						
TOTAL DO ATIVO		8.508.615	100%	8.512.528	-0,05%						

Fonte: SIAFI.

A. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em reais (R\$)				
Caixa e equivalentes de Caixa	dez/24	AV (%)	dez/23	AH (%)
Recursos da conta única aplicados	6.509	3,61%	5.880	10,69%
Limite de saque com vinculação de pagamento	174.014	96,39%	191.726	-9,24%
Totais	180.523	100%	197.606	-8,65%

Fonte: SIAFI.

A conta 'Caixa e Equivalentes de Caixa' é composta por recursos aplicados na Conta Única (que representou 3,61% da conta), e Limite de saque com vinculação de pagamento que são os recursos disponíveis para atender às obrigações assumidas pela execução da despesa que correspondeu a 96,39% dos recursos financeiros da Universidade. Na soma, houve uma redução dos valores de caixa e equivalentes de caixa entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024.

B. ESTOQUES

UG Executora	dez/24	AV (%)	dez/23	AH (%)
Editora Universidade De Brasília - EDU	2.904	83,15%	3.013	-3,64%
Fundação Universidade De Brasília - UnB	364	10,41%	512	-28,99%
Prefeitura Do Campus - PRC	225	6,44%	297	-24,37%
Totais	3.492	100%	3.823	9,47%

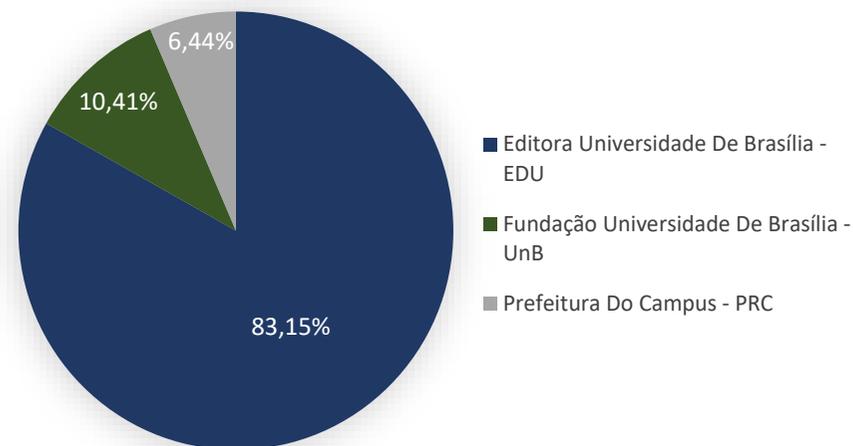
Os Estoques da FUB são reconhecidos, em regra, no momento da liquidação da despesa, a mensuração se dá com base no valor de aquisição (custo histórico). A UnB segue, para os procedimentos operacionais, as normas da Macro Função SIAFI 020348 - Estoques e 021101 – Relatório de Movimentação do Almoxarifado e Relatório de Movimentação dos Bens Móveis.

Esses estoques correspondem aos materiais adquiridos pela FUB para serem utilizados pela própria instituição no curso normal das atividades e outros com o objetivo de venda (por exemplo, livros do estoque da EDU).

Os três estoques mais representativos são o estoque da Editora da Universidade de Brasília (83,15%), no qual se encontram livros para venda; o estoque da UnB (10,41%), composto pelo estoque do Almoxarifado Central, no qual se encontram bens de consumo como material de expediente etc., e o estoque da PRC (6,44%), onde se encontram materiais para manutenção dos bens e instalações da UnB.

No tocante a evolução, houve redução nos estoques da Editora sendo 3,64%, na FUB que reduziu em 28,99% e, em relação ao estoque da prefeitura, houve uma redução de 24,37%. Na figura a seguir, tem-se a composição do estoque por UG.

ESTOQUE POR UG



Fonte: SIAFI.

C. BENS MÓVEIS

Segundo o Tesouro Nacional, Macrofunção 020343 – Bens móveis são bens que têm existência material e que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social, para a produção de outros bens ou serviços. O bem móvel deve ser capaz de gerar benefícios econômicos ou possuir potencial de serviços. Eles são reconhecidos no momento da liquidação da despesa, a mensuração é feita com base no valor de aquisição e a evidenciação ocorre em conta contábeis específicas para os Bens Móveis. Já a Depreciação é a redução do valor de um bem pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência ao longo de sua vida útil, conforme Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração. O reconhecimento da depreciação ocorre no sistema SIAFI, considerando o Relatório SIPAC enviado pela Diretoria de Gestão de Materiais (DGM). A mensuração ocorre com base no método de cotas constantes e a evidenciação ocorre em conta contábeis específicas para Depreciação, Exaustão e Amortização Acumulada.

A contabilização da depreciação registrada no SIAFI, considerando apenas os bens adquiridos ou incorporados ao patrimônio da FUB a partir do ano de 2010, quando este registro passou a ser obrigatório, entretanto, desde o mês de junho não tem sido registrado a depreciação por ausência do envio do Relatório Mensal de Bens (RMB) pelo setor de patrimônio (DGM), o qual informou que está em fase de regularização. No quadro Bens Móveis – Composição, verifica-se que aproximadamente 50,04% dos bens móveis foram consumidos por depreciação totalizando aproximadamente R\$ 236 milhões. Não ocorreu reavaliação de bens no 4º Trimestre de 2024.

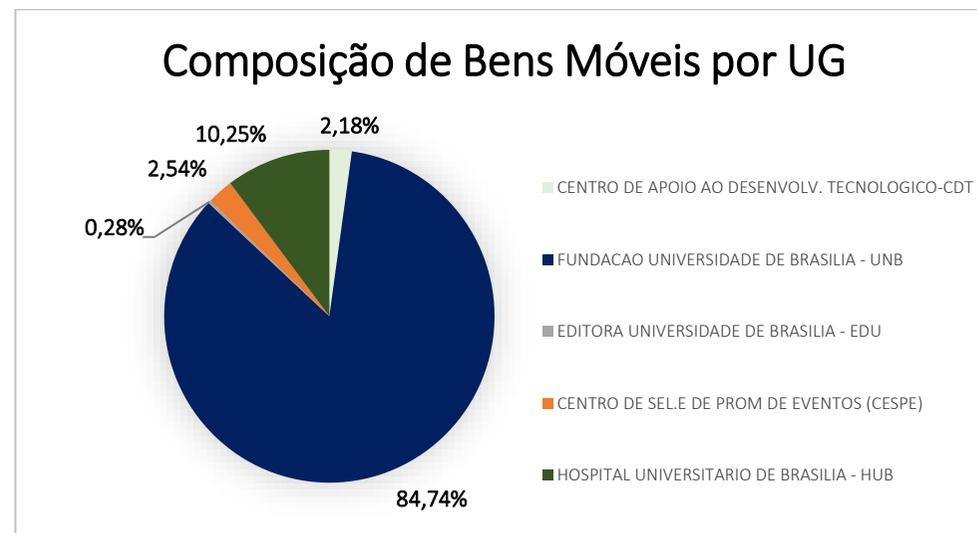
O controle patrimonial está sob responsabilidade do setor de patrimônio, que faz a gestão dos bens móveis em todas as unidades administrativas que possuem bens sob sua guarda.

Em mil reais (R\$)

BENS MÓVEIS	DEZ/24	AV (%)	DEZ/23	AH (%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA	203.993	43,20%	201.196	1,39%
BENS DE INFORMATICA	137.031	29,02%	140.805	-2,68%
MOVEIS E UTENSILIOS	79.315	16,80%	78.328	1,26%
MATER CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICACAO	35.319	7,48%	33.863	4,30%
VEICULOS	15.409	3,26%	15.435	-0,16%
DEMAIS BENS MOVEIS	758	0,16%	798	-5,02%
BENS MOVEIS EM ANDAMENTO	376	0,08%	1.232	-69,51%
TOTAL ANTES DA DEPRECIACÃO	472.200	100,00%	471.657	0,12%
DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MOVEIS	-236.285	-50,04%	-231.187	2,20%
TOTAL COM A DEPRECIACÃO	235.916		240.470	-1,89%

Fonte: SIAFI

Segue abaixo o gráfico demonstrando a composição dos bens móveis por (UG).



Fonte: SIAFI.

A UG 154078 – Editora Universidade de Brasília (EDU) tem apenas 0,28% dos Bens Móveis, em torno de R\$ 671 mil do total de aproximadamente R\$ 235 milhões (já descontado a depreciação) e por esse motivo sua aparição no gráfico acima é tímida.

D. BENS IMÓVEIS

Em mil reais (R\$)

Bens Imóveis	dez/24	AV (%)	dez/23	AH (%)
TERRENOS/GLEBAS	4.194.037	51,95%	4.194.037	0,00%
IMOVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	2.136.718	26,47%	2.136.603	0,01%
IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	1.525.010	18,89%	1.525.010	0,00%
SALAS	63.350	0,78%	63.350	0,00%
OBRAS EM ANDAMENTO	62.107	0,77%	58.980	5,30%
EDIFICIOS	53.562	0,66%	53.562	0,00%
FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS	11.475	0,14%	11.461	0,12%
ARMAZENS/GALPOES	10.973	0,14%	10.973	0,00%
LOJAS	8.192	0,10%	8.192	0,00%
INSTALACOES	5.473	0,07%	5.473	0,00%
ESTACIONAMENTOS E GARAGENS	1.716	0,02%	1.716	0,00%
ESTUDOS E PROJETOS	1.111	0,01%	49	2160,66%
Bens Imóveis Antes Da Depreciação	8.073.726	100,00%	8.069.408	-0,09%
Depreciação Acumulada - Bens Imóveis	-4.601	-0,06%	-16.686	-82,16%
Bens Imóveis Após Depreciação	8.069.125	99,95%	8.052.722	0,08%

Fonte: SIAFI

Os bens imóveis da UnB são reconhecidos pela contabilidade, através da ratificação do lançamento da Secretaria de Patrimônio Imobiliário (SPI) no sistema: SPIUnet. A mensuração é feita com base no custo histórico e a evidenciação ocorre na conta 1232X.XX.XX de Bens Imóveis.

O total dos bens imóveis é de aproximadamente R\$ 8 bilhões, com destaque para os TERRENOS/GLEBAS que representam aproximadamente 52% desse total.

O valor depreciado correspondia a cerca de 0,05% do valor total (aproximadamente R\$ 4,6 milhões), o que já demonstrava um baixo grau de depreciação. O cálculo é feito pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), com lançamentos contábeis mensais realizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Contudo, no 3º trimestre de 2023 houve uma mudança de política contábil, em que foi identificado divergências entre o valor da depreciação acumulada registrado no SIAFI e no SPIUNET. Sendo necessário, a época, proceder com a regularização, a qual reduziu a depreciação acumulada em 82%, isto é, havia uma superavaliação da depreciação acumulada dos seguintes tipos de imóveis: residenciais/comerciais; salas; edifícios; imóveis de uso

educacional; fazendas, parques e reservas; lojas; estacionamentos e garagens, outros bens imóveis registrados no SPIUNET; e armazéns/galpões.

Em relação a variação na rubrica de Estudos e Projetos, informa-se que havia alguns saldos registrados na conta de OBRAS EM ANDAMENTO, identificado isso foi realizada a reclassificação. Esta análise e reclassificação foram executas em junho de 2024 para a correta evidenciação de bens e observância dos normativos em vigência.

E. INTANGÍVEL

Em mil reais (R\$)

Intangíveis	dez/24	AV (%)	dez/23	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	10.741	98,40%	10.707	0,32%
Software com Vida Útil Indefinida	175	1,60%	163	7,04%
Bens Intangíveis antes da Amortização	10.916	100,00%	10.870	0,42%
Amortização Acumulada	-7.403	-67,82%	-7.272	1,80%
Bens Intangíveis após a Amortização	3.513	32,18%	3.598	-2,36%

Fonte: SIAFI

Na UnB, os bens intangíveis, em sua maioria, são oriundos de aquisições realizadas no passado e que vêm sendo amortizados durante os anos de vida útil, sendo o método de amortização, por meio de cotas constantes, atualmente utilizado. Houve novas aquisições de sistemas para biblioteca e para o setor de tecnologia.

A política contábil adotada para reconhecimento da vida útil, seja definida, seja indefinida, inicialmente parte da indicação pelo fornecedor, não havendo, considera-se 5 (cinco) anos contados da liquidação da despesa ou disponibilização do bem intangível. Não há registro contábil de Marcas, Direitos e Patentes no SIAFI, embora a UnB possua registros de Propriedade Intelectual registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, esses registros são acompanhados pelo Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) desta Universidade, mas não há o registro contábil pela dificuldade de se mensurar o valor dessas propriedades (seja por custo ou valor justo). Isto é, o reconhecimento desses ativos deve atender a definição legal de Ativo e se ter uma mensuração com bases confiáveis e que fluam benefícios econômicos futuros do seu reconhecimento, o que não é o caso atual.

F. FORNECEDORES

Em mil reais (R\$)

Fornecedores	dez/24	AV (%)
FUNDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	10.617.144	64,32%
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA	3.291.939	19,94%
RCA PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA.	1.383.036	8,38%
ARTFLEX ENGENHARIA LTDA	433.075	2,62%
CENTRAL IT TECNOLOGIA DA INFORMACAO S/A	247.254	1,50%
NEOENERGIA DISTRIBUICAO BRASILIA S.A.	166.928	1,01%
DAVOS ENGENHARIA LTDA	144.051	0,87%
SERPRO - SEDE - BRASILIA	72.201	0,44%
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL	62.573	0,38%
METROBRAS - METROLOGIA DAS RADIAÇÕES IONIZANTES LTDA	47.955	0,29%
CORONARIO EDITORA GRAFICA LTDA	24.788	0,15%
ENGETEC CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA	15.199	0,09%
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO DISTRITO	89	0,00%
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL	118	0,00%
Total De Fornecedores	16.506.349	100%

Fonte: SIAFI

O relatório de fornecedores, disposto acima, bem como o Balanço Patrimonial, funciona como uma foto da situação contábil da empresa em determinado momento, assim, ao final de dezembro de 2024 os maiores credores da UnB eram os credores apresentados na tabela acima. Alguns deles se repetem a cada relatório, como as Fundações, a Neoenergia e as empresas que fornecem serviços terceirizados.

A Fundação De Empreendimentos Científicos E Tecnológicos (FINATEC) e a Fundação De Apoio à Pesquisa (FUNAPE) somaram 84,27% dos fornecedores da UnB, aproximadamente R\$ 14 milhões. As fundações promovem o apoio e desenvolvimento de projetos por meio de contratos e convênios diversos firmados entre a Universidade e Órgãos assim como Entidades parceiras. Ressalta-se que os compromissos assumidos com Fundações de Apoio são prontamente pagos após a liquidação, sendo o pagamento realizado de acordo com o envio do recurso financeiro pelo órgão concedente do TED (Termo de Execução Descentralizada) à UnB.

As empresas de serviços terceirizados, a exemplo de segurança, limpeza, serviços gerais e apoio administrativo costumam aparecer neste quadro pois são valores liquidados ao fim do mês com previsão de pagamento inicial no começo do mês subsequente, registra-se que essas empresas costumam aparecer na lista de fornecedores mais vultosos.

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal., que representou 0,38% da conta, presta serviço de distribuição e disponibilização de água tratada e saneamento ao final de dezembro de 2024. A Neoenergia é a empresa responsável pelo fornecimento de energia e corresponde a 1,01% do total de fornecedores no período.

G. VPD PAGA ANTECIPADAMENTE

Em mil reais (R\$)

Conta Contábil	dez/24	AV (%)	dez/23	AH (%)
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR - CONSOLIDACAO	384.000	95,40%	576.000	-33,33%
ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR - CONSOL	0	3,89%	202.324	-100%
VPD DE SERVIÇOS PAGOS ANTECIPADAMENTE	162.571	0,70%	21.068	671,65%
Total	546.571	100%	799.392	-31,63%

Fonte: SIAFI.

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) pagas antecipadamente, segundo o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), compreende os pagamentos de VPD cujos benefícios ou prestação de serviços a entidade ocorrerão no curto prazo, sendo registradas na contabilidade a fim de atender os ditames do regime de competência, bem como, ao longo do exercício serão apropriadas, na despesa da respectiva competência.

Na UnB, as principais VPD's pagas antecipadamente se encontram nas seguintes subclassificações: Prêmios de seguros a apropriar; Assinaturas e anuidades a apropriar; e VPD de serviços pagos antecipadamente. No total, houve redução de 31,63% do valor das VPD's pagas antecipadamente.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Em mil reais (R\$)

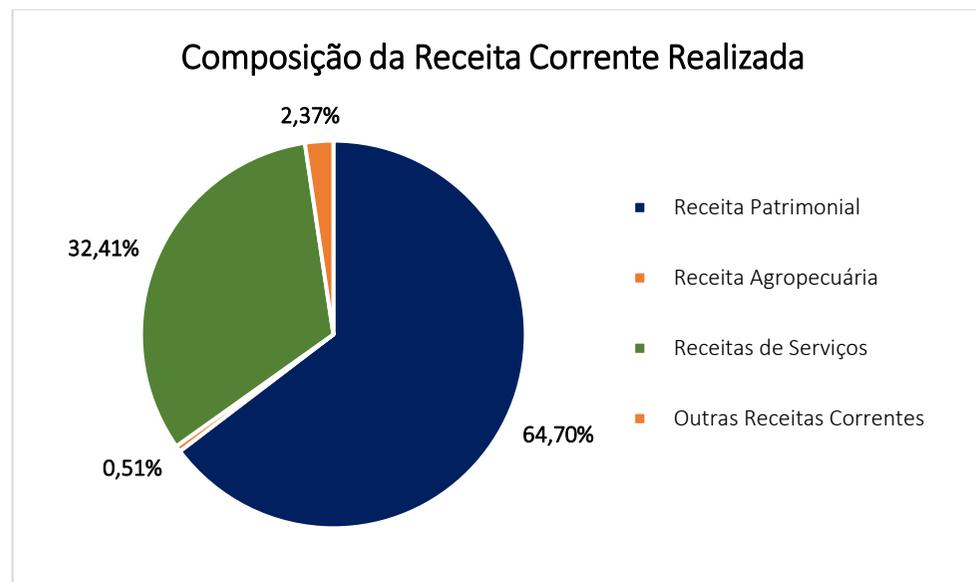
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	% DE REALIZAÇÃO		
RECEITAS CORRENTES	79.897,12	79.897,12	92.352,36	12.455,24	116%		
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-		
Receitas Tributárias	-	-	-	-	-		
Receita Patrimonial	64.617,58	64.617,58	59.753,53	-4.864,05	92%		
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	57.306,84	57.306,84	52.947,20	-4.359,64	92%		
Valores Mobiliários	580,51	580,51	628,69	48,18	108%		
Demais Receitas Patrimoniais	6.730,23	6.730,23	6.177,63	-552,60	92%		
Receita Agropecuária	562,83	562,83	470,94	-91,89	84%		
Receitas de Serviços	14.539,85	14.539,85	29.935,80	15.395,94	206%		
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	14.538,34	14.538,34	29.915,06	15.376,72	206%		
Outros Serviços	1,51	1,51	20,74	19,23	1374%		
Outras Receitas Correntes	176,86	176,86	2.192,09	2.015,23	1239%		
RECEITAS DE CAPITAL	479,41	479,41	1.531,38	1.051,98	319%		
Alienação de Bens	479,41	479,41	1.531,38	1.051,98	319%		
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-		
SUBTOTAL DE RECEITAS	80.376,53	80.376,53	93.883,74	13.507,22	117%		
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-		
DEFICIT	-	-	2.360.548,90	2.360.548,90	-		
TOTAL	80.376,53	80.376,53	2.454.432,64	-	-		
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	62.919,39	-	-62.919,39	-		
Superavit Financeiro	-	838,21	-	-	-		
Excesso de Arrecadação	-	628,74	-	-	-		
Créditos Cancelados	-	61.452,43	-	-	-		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO	% DE EXECUÇÃO
DESPESAS CORRENTES	2.169.346,42	2.223.538,71	2.361.518,14	2.237.207,82	2.053.142,26	-137.979,43	106,21%
Pessoal e Encargos Sociais	1.845.190,57	1.859.301,15	1.834.378,70	1.834.378,70	1.674.404,41	24.922,45	98,66%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	324.155,84	364.237,56	527.139,44	402.829,12	378.737,85	-162.901,88	144,72%
DESPESAS DE CAPITAL	40.571,00	49.298,10	92.914,50	11.434,02	9.538,77	-43.616,40	188,47%
Investimentos	40.571,00	49.298,10	92.914,50	11.434,02	9.538,77	-43.616,40	188,47%
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	2.209.917,42	2.272.836,81	2.454.432,64	2.248.641,84	2.062.681,03	-181.595,83	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	2.209.917,42	2.272.836,81	2.454.432,64	2.248.641,84	2.062.681,03	-181.595,83	107,99%

Fonte: SIAFI

H. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Regulamentado pela lei brasileira 4.320/64, o Balanço Orçamentário é a demonstração contábil pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas. Através de tal confronto, o Balanço Orçamentário é indicado o Superavit ou Déficit orçamentário.

Do total de R\$ 92,3 milhões da Receita Corrente Realizada até dezembro de 2024, R\$ 59,7 milhões correspondem, aproximadamente 64,7% da realização, refere-se às Receitas Patrimoniais; R\$ 29,9 milhões, cerca de 32,4% da realização, refere-se às Receitas de Serviços; R\$ 470 mil, 0,51% da realização, refere-se à Receita Agropecuária; e R\$2,1 milhões: 2,37% da realização, advém das Outras Receitas Correntes. Destaca-se que foi considerado realização da receita, o resultado percentual entre a Receitas Realizadas e a Previsão Atualizada. Houve um excesso de arrecadação nas Receitas de Serviços e em Outras Receitas correntes e insuficiência de arrecadação das Receitas Patrimonial e Agropecuária. Conforme a gráfico, é possível identificar as principais receitas correntes realizadas no 4º trimestre de 2024.



Fonte: SIAFI

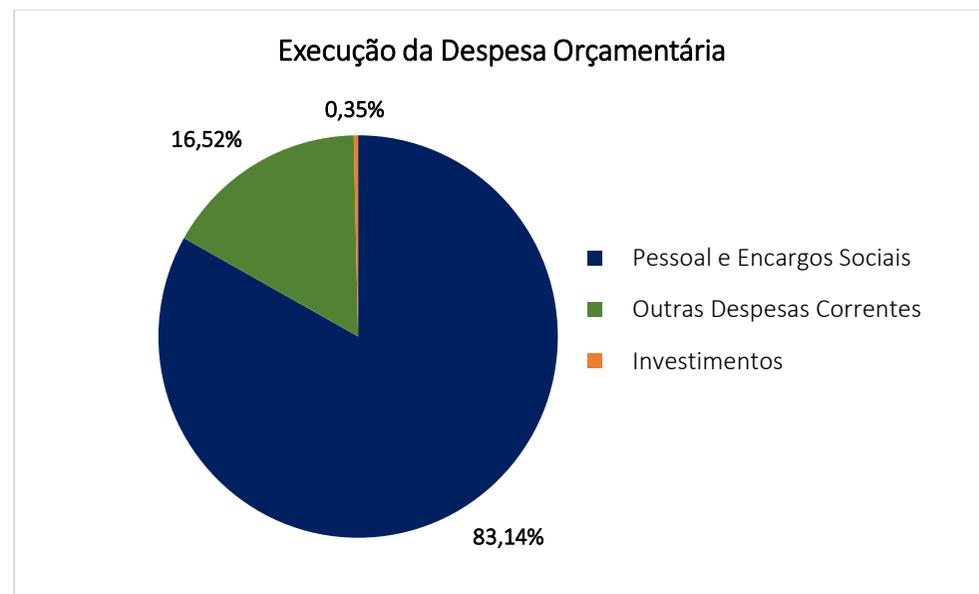
Houve também realização de Receita de Capital em 2024 no valor aproximado de R\$ 1,5 milhões referentes à Alienação de Bens, gerando um excesso de arrecadação de 319% frente à previsão atualizada dessa arrecadação. Por fim, a UnB realizou 117% da receita prevista.

Em relação à Dotação Atualizada disponibilizada para UnB, cerca de 97,83% do valor total de R\$2,27 bilhões, se refere às despesas correntes e os 2,17% remanescente para despesas de capital, conforme quadro a seguir.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	AV
DESPESAS CORRENTES	2.223.538,71	97,83%
Pessoal e Encargos Sociais	1.859.301,15	81,81%
Outras Despesas Correntes	364.237,56	16,03%
DESPESAS DE CAPITAL	49.298,10	2,17%
Investimentos	49.298,10	2,17%
TOTAL DAS DESPESAS	2.272.836,81	100%

Fonte: SIAFI

Em relação às Despesas Empenhadas, ocorreu a execução orçamentária da Dotação Atualizada e 107,99% dela já foi empenhada, superando o 100% pelo fato de a UnB executar orçamento de outros órgãos através do Termo de Execução Descentralizada (TED). Em relação às despesas correntes, 83,14% foram empenhadas para o pagamento de pessoal, 16,52% para Outras Despesas Correntes e cerca de 0,35% foram realizados para investimentos, conforme o gráfico a seguir, é possível observar a composição da execução das Despesas Orçamentárias (corrente e capital).



Fonte: SIAFI

O valor de Outras Despesas Correntes (ODCs) engloba valores relacionados aos serviços de terceiros, locação de mão-de-obra, auxílios alimentação, financeiro a estudantes e a pesquisadores etc., sendo liquidado, reconhecido a obrigação financeira, o valor de R\$ 402.829,12 (Despesa Liquidadas).

Apresenta-se, na tabela a seguir, a composição, por elemento da despesa, das ODCs liquidadas.

Em mil reais (R\$)

Nº	ELEMENTO DA DESPESA	dez/24	AV
39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	166.777,31	41,40%
37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	64.028,94	15,89%
46	AUXÍLIO-ALIMENTACAO	58.419,54	14,50%
18	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	25.196,27	6,25%
20	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	11.690,69	2,90%
48	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	16.257,02	4,04%
47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	15.201,17	3,77%
93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	12.871,44	3,20%
40	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	7.666,55	1,90%
49	AUXÍLIO-TRANSPORTE	4.830,59	1,20%
33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	4.031,85	1,00%
36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P. FISICA	2.202,21	0,55%
08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	4.454,43	1,11%
14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	3.293,25	0,82%
30	MATERIAL DE CONSUMO	2.420,87	0,60%
04	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	2.501,44	0,62%
91	SENTENCAS JUDICIAIS	587,56	0,15%
41	CONTRIBUICOES	255,97	0,06%
92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	136,35	0,03%
59	PENSOES ESPECIAIS	5,65	0,00%
TOTAL		402.829,12	100%

Fonte: SIAFI

Destaca-se que, nas ODCs, incluem, dentro de OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ, as despesas com as empresas terceirizadas (vigilância, apoio administrativo, manutenção e conservação de bens imóveis) e os gastos com a serviços de energia elétrica, água e esgoto etc. Apresenta-se uma tabela detalhando, por natureza de despesa, a despesa com OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ que representam 41,40% do total das ODCs liquidadas.

Em mil reais (R\$)

NATUREZA DA DESPESA DETALHADA	dez/24	AV
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	106.109,56	63,62%
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	15.548,49	9,32%
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	13.009,34	7,80%
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	8.542,94	5,12%
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	6.935,66	4,16%
SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	6.212,34	3,72%
SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	2.607,29	1,56%
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	1.853,83	1,11%
MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	1.043,12	0,63%
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	852,46	0,51%
CONDOMINIOS	760,22	0,46%
SOMA DAS DEMAIS DESPESAS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	3.302,06	1,98%
TOTAL	166.777,31	100,00%

Fonte: SIAFI

Importante destacar que ocorreu o bloqueio em 2024 de dotações e de restos pagar de Emendas Impositivas (RP 8 e RP 9) no valor aproximado de R\$284 mil para RP 8 e R\$ 17mil para RP 9, em decorrência: ADPF 854 e ADI 7697, Decisão Cautelar Emendas Impositivas e Parecer Força Executória nº 00275/2024/SGCT/AGU.

Sobre os restos a pagar, estes se dividem em processados e não processados, apresenta-se a execução restos a pagar processados e não processados liquidados que foram inscritos no exercício de 2023 e os que já estavam inscrito e foram liquidados no exercício de 2024, conforme quadro a seguir.

Em mil reais (R\$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/12/2023	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	16.286,03	143.273,97	135.271,04	134.697,60	7.107,96	17.754,44
Pessoal e Encargos Sociais	-	8,11	8,11	8,11	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	16.286,03	143.265,86	135.262,93	134.689,49	7.107,96	17.754,44
DESPESAS DE CAPITAL	34.982,92	27.301,64	41.229,89	40.646,56	4.271,87	17.366,13
Investimentos	34.982,92	27.301,64	41.229,89	40.646,56	4.271,87	17.366,13
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	51.268,95	170.575,61	176.500,92	175.344,16	11.379,82	35.120,57

Fonte: SIAFI

BALANÇO FINANCEIRO

Em mil reais (R\$)

INGRESSOS					DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	dez/24	AV (%)	dez/23	AH (%)	ESPECIFICAÇÃO	dez/24	AV (%)	dez/23	AH (%)
Receitas Orçamentárias	93.883,74	3,04%	85.018,00	10,43%	Despesas Orçamentárias	2.454.432,64	79,55%	2.348.142,79	4,53%
Ordinárias	-		-		Ordinárias	1.771.227,90	57,40%	1.672.736,34	5,89%
Vinculadas	99.444,24	3,22%	178.263,77	-44,22%	Vinculadas	683.204,74	22,14%	675.406,45	1,15%
Seguridade Social (Exceto Previdência)			0,37	-100,00%	Educação	25.725,05	0,83%		
Previdência Social (RPPS)	-				Seguridade Social (Exceto Previdência)	24.694,75	0,80%	470.935,61	-94,76%
Alienação de Bens e Direitos					Previdência Social (RPPS)	522.210,72	16,92%	-	
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios					Dívida Pública			89.906,16	
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	99.440,76	3,22%	178.261,16	-44,22%	Alienação de Bens e Direitos	-		-	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas					Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios	-		-	
Recursos Extraorçamentários					Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	110.574,23	3,58%	114.564,69	-3,48%
Recursos Não Classificados	3,48	0,00%	2,24	55,36%	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-		-	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-5.560,50	-0,18%	-93.245,77	-94,04%	Outros Recursos Vinculados	-		-	
Transferências Financeiras Recebidas	2.399.662,96	77,77%	2.250.399,81	6,63%	Transferências Financeiras Concedidas	81.370,54	2,64%	78.709,62	3,38%
Resultantes da Execução Orçamentária	2.206.738,49	71,52%	2.148.280,24	2,72%	Resultantes da Execução Orçamentária	77.760,00	2,52%	76.599,81	1,51%
Repasse Recebido	2.129.570,08	69,02%	2.072.296,82	2,76%	Repasse Concedido	591,59	0,02%	616,39	-4,02%
Sub-repasse Recebido	77.168,41	2,50%	75.983,42	1,56%	Sub-repasse Concedido	77.168,41	2,50%	75.983,42	1,56%
Independentes da Execução Orçamentária	192.924,47	6,25%	102.119,58	88,92%	Independentes da Execução Orçamentária	3.610,53	0,12%	2.109,81	71,13%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	126.423,69	4,10%	93.593,51	35,08%	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.554,87	0,05%	535,21	190,52%
Demais Transferências Recebidas	319,43	0,01%	931,99	-65,73%	Demais Transferências Concedidas	25,84	0,00%	82,62	-68,72%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	66.181,36	2,14%	7.594,08	771,49%	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.029,82	0,07%	1.491,98	36,05%
Recebimentos Extraorçamentários	394.402,23	12,78%	363.007,92	8,65%	Pagamentos Extraorçamentários	369.229,15	11,97%	245.250,60	50,55%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	185.960,82	6,03%	189.779,35	-2,01%	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	191.859,62	6,22%	108.826,41	76,30%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	205.790,80	6,67%	170.575,61	20,64%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	175.344,16	5,68%	135.280,95	29,61%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.025,37	0,07%	1.142,13	77,33%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.025,37	0,07%	1.143,14	77,18%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	625,25	0,02%	1.510,84	-58,62%	Outros/Demais Pagamentos Extraorçamentários	-		0,10	
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento									
Restituições a Pagar									
Arrecadação de Outra Unidade	220,44	0,01%	314,88	-29,99%					
Demais Recebimentos	404,81	0,01%	1.195,95	-66,15%					
Saldo do Exercício Anterior	197.606,12	6,40%	171.283,41	15,37%	Saldo para o Exercício Seguinte	180.522,72	5,85%	197.606,12	-8,65%
Caixa e Equivalentes de Caixa	197.606,12	6,40%	171.283,41	15,37%	Caixa e Equivalentes de Caixa	180.522,72	5,85%	197.606,12	-8,65%
TOTAL	3.085.555,05	100%	2.869.709,14	7,52%	TOTAL	3.085.555,05	100%	2.869.709,13	8%

Fonte: SIAFI.

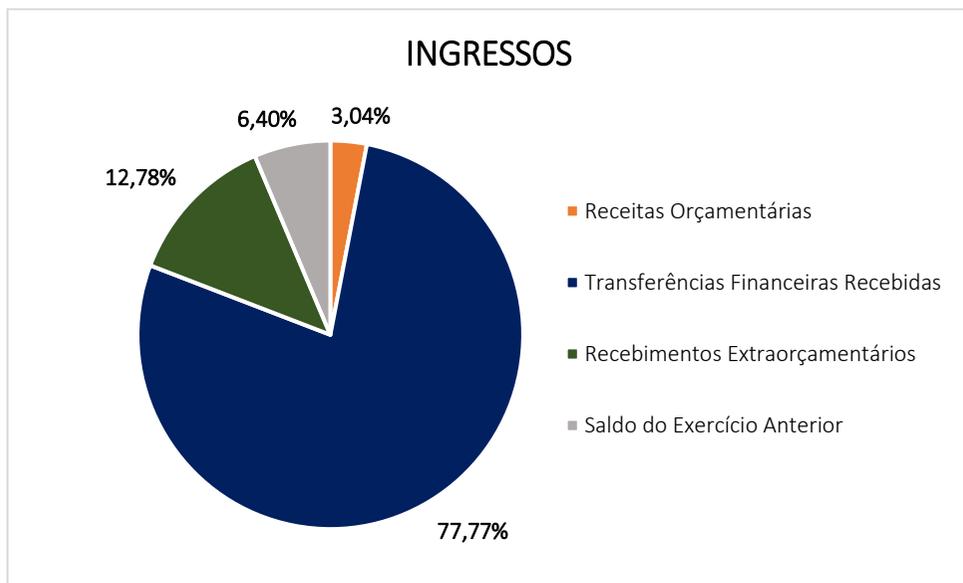
I. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro é a demonstração contábil que evidencia os totais de Receitas e Despesas tanto orçamentárias quanto extraorçamentárias executadas pelo ente público, assim como os saldos das disponibilidades de caixa e equivalentes do exercício financeiro anterior e os que serão passados para o exercício financeiro seguinte.

A vinculação de receitas é pautada em mandamentos legais que regulamentam a aplicação de recursos e os direcionam para despesas, entes, órgãos, entidades ou fundos, havendo assim dois tipos: destinação vinculada (Receita Orçamentária Vinculada) e destinação não vinculada, esta última é decorrente do processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades, diferentemente da primeira que deve atender às finalidades específicas estabelecidas pela norma.

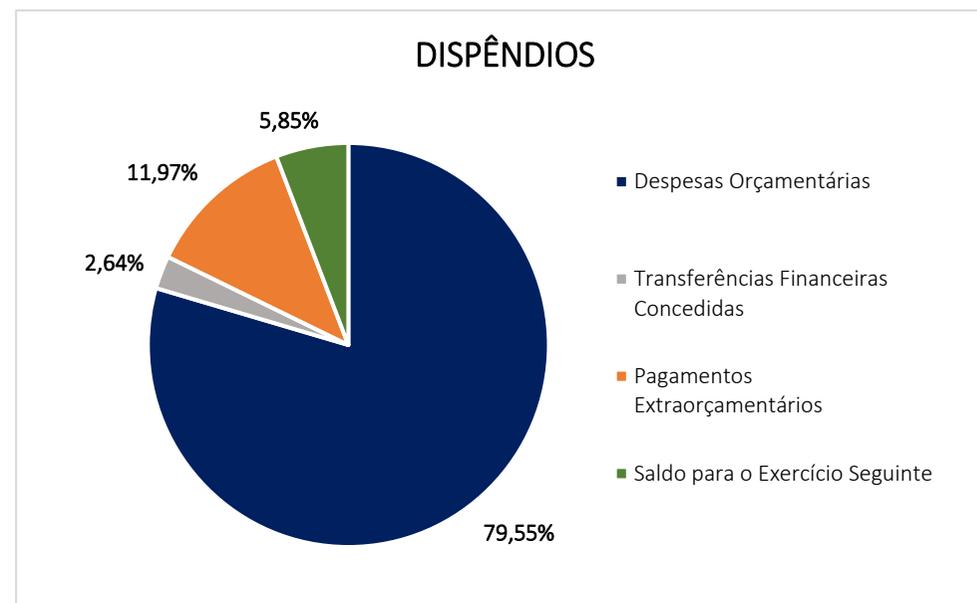
Ao analisar o Balanço Financeiro da UnB, pode-se verificar a arrecadação de receita orçamentária vinculada relativa às diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão no valor aproximado de R\$ 93 mi. Os recursos arrecadados pela UnB vêm geralmente por prestações de serviços, tais recursos são utilizados para o próprio funcionamento da universidade.

Dos ingressos até fim de dezembro de 2024, o maior percentual é Transferências Financeiras Recebidas de aproximadamente 78%, seguidos por Recebimentos Extraorçamentários (aproximadamente 13%), e, por fim, tem-se as Receitas Orçamentárias (3%). A distribuição dos ingressos consta no Gráfico que segue:



Fonte: SIAFI.

Quando se analisa os dispêndios que se dividem em orçamentários e extraorçamentários, verifica-se que o maior valor se refere às despesas ordinárias, equivalente à 57,40% do total dos Dispêndios. Tais despesas são aquelas em que o processo de alocação é livre (discricionário) e servem para atender às finalidades gerais da UnB. As Transferências Financeiras Concedidas (2,64%) se referem aos recursos que não são arrecadados pela UnB, sendo recebidos de outros órgãos, a maioria é proveniente do Ministério da Educação – MEC, o restante é de órgãos que pactuam Termos de Execução Descentralizados – TED com a universidade. Em seguida, nos dispêndios, estão os Pagamentos Extraorçamentários (11,97%), conforme gráfico a seguir:



Fonte: SIAFI.

No tocante a variação nas Deduções da Receita Orçamentária, que reduziu em comparação ao exercício anterior, usualmente se faz necessário retificar uma Guia de Recolhimento da União (GRU) recebida pela UnB, em virtude de devoluções de recursos por Fundações de Apoio, por exemplo: FUNAP ou FINATEC devolvem recursos, mediante prestação de contas, de projetos e semelhantes, assim esses recursos pertencem a outro órgão ou entidade pública descentralizadora desse recurso, e não à UnB.

A variação, na rubrica “Outros/Demais Pagamentos Extraorçamentários”, aumentou devido ao pagamento dos Restos a Pagar (RAP), bem como, atualização, em 2024, dessa rubrica, que incluiu contas de natureza patrimonial e controle, conforme MCASP 10ª edição (Parte V, item 3.1).

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Em mil reais (R\$)

	dez/24	AV (%)	dez/23	AH (%)		dez/24	AV (%)	dez/23	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.620.159,47	100%	2.437.820,53	10,60%	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.710.066,96	100%	2.513.219,22	16,60%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	89.140,07	3,40%	84.079,15	6,02%	Pessoal e Encargos	1.388.111,21	51,22%	1.356.741,73	2,31%
Venda de Mercadorias	801,48	0,03%	912,11	-12,13%	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	551.172,89	20,34%	521.359,35	5,72%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	88.338,59	3,37%	83.167,04	6,22%	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	362.120,62	13,36%	314.321,49	15,21%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	738,94	0,03%	702,60	5,17%	Uso de Material de Consumo	3.224,26	0,12%	6.481,06	-50,25%
Juros e Encargos de Mora	112,52	0,00%	126,06	-10,74%	Serviços	345.450,84	12,75%	285.443,28	21,02%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	626,43	0,02%	576,54	8,65%	Depreciação, Amortização e Exaustão	13.445,52	0,50%	22.397,16	-39,97%
Transferências e Delegações Recebidas	2.404.367,60	91,76%	2.257.877,15	6,49%	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	23,77	0,00%	8,52	178,99%
Transferências Intragovernamentais	2.400.025,93	91,60%	2.251.690,68	6,59%	Transferências e Delegações Concedidas	87.860,69	3,24%	87.324,91	0,61%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	4.341,67	0,17%	6.186,47	-29,82%	Transferências Intragovernamentais	81.379,93	3,00%	78.709,62	3,39%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	120.139,21	4,59%	94.353,99	27,33%	Transferências a Instituições Privadas	188,29	0,01%	1.002,88	-81,23%
Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	Transferências ao Exterior	128,08	0,00%	94,67	35,29%
Ganhos com Alienação	962,55	0,04%	-	-	Outras Transferências e Delegações Concedidas	6.164,40	0,23%	7.517,74	-0,18
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.337,85	0,05%	1.694,93	-21,07%	Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	224.708,70	8,29%	147.958,58	51,87%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	117.838,81	4,50%	92.659,06	27,17%	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-	364,61	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	5.773,65	0,22%	807,65	614,87%	Perdas com Alienação	-	-	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	5.773,65	0,22%	807,65	614,87%	Incorporação de Passivos	181.211,64	6,69%	145.346,49	24,68%
					Desincorporação de Ativos	43.497,06	1,61%	2.247,48	1835,37%
					Tributárias	3.526,74	0,13%	3.328,12	5,97%
					Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	839,25	0,03%	1.228,71	-31,70%
					Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	91.703,09	3,38%	80.947,82	13,29%
					RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	89.907,49	-	-75.398,69	19,24%

Fonte: SIAFI.

L. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A DVP é uma demonstração contábil, exigida pela Lei nº 4.320/64, que tem como objetivo a evidenciação das variações ocorridas no patrimônio do ente público durante o exercício financeiro. Além das variações patrimoniais, a DVP evidencia também o resultado patrimonial do exercício, resultante da diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

A Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos representou 3,40 % das VPAs e teve um aumento de 6,02%, comparando os períodos de dezembro de 2024 e dezembro de 2023.

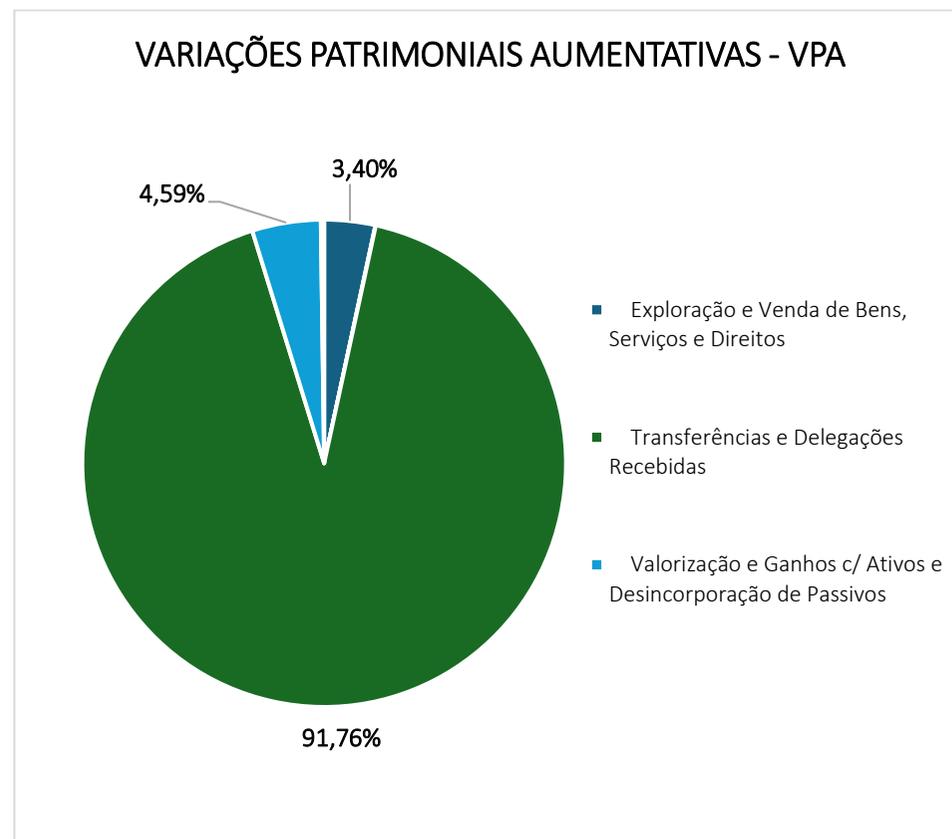
No tocante à Venda de Mercadorias, embora a finalidade da UnB é o ensino, pesquisa e extensão, há uma editora, Editora Universidade de Brasília, que promove venda de livros e afins. Bem como, em virtude de uma mudança de política contábil, em que se passou a utilizar os códigos de recolhimento da Guia de Recolhimento da União (GRU) nº 28812 - RECEITA DA PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS e o nº 28813 - OUTRAS RECEITAS AGROPECUARIAS, em que a maioria do ingresso ocorre no 28812, para os ingressos decorrente dos projetos de ensino, pesquisa e extensão da Fazenda Água Limpa (FAL), esta unidade, por limitação de espaço, eventualmente promove a destinação de bens (animais, vegetais, etc.) sem fins lucrativos, sensibilizando a VPA em comento.

Do total de Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs), 91,76% se referem a Transferências e Delegações Recebidas que são repasses e sub-passes recebidos de outros órgãos. Esses repasses e sub-repasses são evidenciados pelas VPAs de Transferências Intragovernamentais e de Outras Transferências e Delegações Recebidas. Houve aumento de 6,59% nesse valor, comparando os períodos de dezembro de 2024 e dezembro de 2023.

A rubrica de Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos representam 4,59% das VPAs e foi superior em 27,33%, comparando os períodos de dezembro de 2024 e dezembro de 2023. Esse aumento ocorreu devido principalmente a elevação dos Ganhos com Desincorporação dos Passivos, embora tenha ocorrido Ganho com Alienação em decorrência da realização de um leilão para alienação de bens móveis (inservíveis para UnB).

A rubrica Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas é composta por VPAs relacionadas às multas administrativas, por exemplo: multa por descumprimento contratual, e diversas Restituições, por exemplo: restituição ao Erário por dano ao patrimônio.

O gráfico abaixo mostra a composição das VPAs. Destaca-se que as Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras e Outras Variações patrimoniais aumentativas não aparecem no gráfico pois representam apenas 0,22% das VPAs.



Fonte: SIAFI.

Das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), 51,22% referem-se às Despesas com Pessoal e Encargos e com os Benefícios Previdenciários e Assistenciais, sendo que pessoal e encargos são despesas obrigatórias. O Gráfico a seguir demonstra a composição das Variações Patrimoniais Diminutivas.

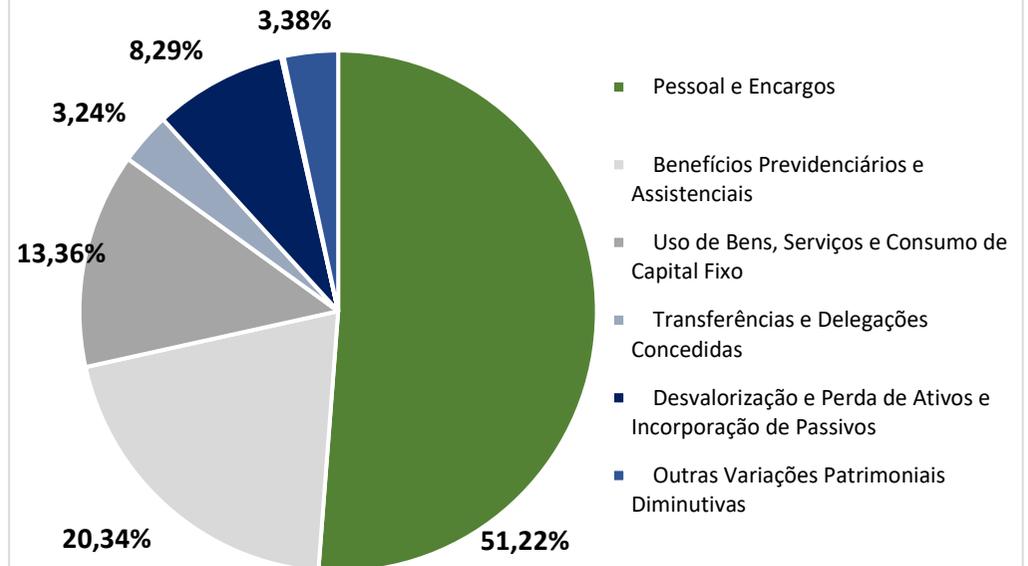
Em seguida, as maiores VPDs são Uso de bens, serviços e consumo de capital: 20,34%, Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos: 8,29%, Transferências e Delegações Concedidas: 3,24%, e Outras Variações Patrimoniais Diminutivas: 3,38%.

As Transferências e Delegações Concedidas incorreu em um aumento de 0,61% em relação a 2023 devido ao aumento na rubrica Transferências Intragovernamentais. Sobre as VPDs tributárias, financeiras e de Custo representaram juntas apenas 0,16% das VPDs do período.

Houve um aumento na desincorporação de ativos tendo em vista a baixa do saldo, no Ativo, houve obras que estavam em andamento e foram concluídas. Bem como, houve a realização de um leilão de bens móveis, com destaque aos veículos, havendo a desincorporação destes do patrimônio da UnB. Houve ainda uma reclassificação de contas de crédito de danos ao erário de acordo com a macrofunção (021138- Diversos responsáveis) alínea 2.6 demais créditos administrativos que independam de instauração de TCE, tal reclassificação do erário foi feito com a baixa da conta de 11341.01.00- CRÉDITOS POR DANO AO ERÁRIO e incorporação nova na conta 11341.01.01- CRÉDITOS REC POR FOLHA DE PAGAMENTO refletindo na rubrica Desincorporação de Ativos.

Por fim, a rubrica Outras Variações Patrimoniais Diminutivas é composta por VPDs relacionadas às Bolsas/Auxílios para estudos/pesquisas que correspondem a maior parte do total dessa rubrica, sendo o restante muitas administrativas, diversas restituições e reembolso, entre outros.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - VPD



Fonte: SIAFI.

J. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Em mil reais (R\$)

	dez-24	AV (%)	dez-23	AH (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	33.469,90		84.767,47	-60,52%
INGRESSOS	2.494.665,94	100%	2.338.070,77	6,70%
Receita Patrimonial	59.124,84	2,37%	58.048,45	1,85%
Receita Agropecuária	470,94	0,02%	467,11	0,82%
Receita de Serviços	29.935,80	1,20%	25.690,23	16,53%
Remuneração das Disponibilidades	628,69	0,03%	579,28	8,53%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.192,09	0,09%	232,92	841,13%
Transferências Recebidas	-	-	-	-
Outros Ingressos Operacionais	2.402.313,58	96,30%	2.253.052,77	6,62%
Ingressos Extraorçamentários	2.025,37	0,08%	1.142,13	77,33%
Transferências Financeiras Recebidas	2.399.662,96	96,19%	2.250.399,81	6,63%
Arrecadação de Outra Unidade	220,44	0,01%	314,88	-29,99%
Demais Recebimentos	404,81	0,02%	1.195,95	-100%
DESEMBOLSOS	-2.461.196,04	100%	-2.253.303,30	9,23%
Pessoal e Demais Despesas	-2.130.326,93	86,56%	-1.932.185,70	10,25%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Transferências Concedidas	-247.473,20	10,05%	-241.264,74	2,57%
Intragovernamentais	-247.156,83	10,04%	-240.167,19	2,91%
Outras Transferências Concedidas	-316,36	0,01%	-1.097,55	-71,18%
Outros Desembolsos Operacionais	-83.395,91	3,39%	-79.852,86	4,44%
Dispêndios Extraorçamentários	-2.025,37	0,08%	-1.143,14	77,18%
Transferências Financeiras Concedidas	-81.370,54	3,31%	-78.709,62	3,38%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-50.553,30		-58.444,76	6,70%
INGRESSOS	1.531,38	100%	0,00	
Alienação de Bens	1.531,38	100%	0,00	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-	-
DESEMBOLSOS	-52.084,68	100,00%	-58.444,76	-10,88%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-46.732,79	89,72%	-52.451,05	-10,90%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-5.351,89	10,28%	-5.993,71	-10,71%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-		-	
INGRESSOS	-		-	
DESEMBOLSOS	-		-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-17.083,40		26.322,71	-164,90%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	197.606,12		171.283,41	15,37%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	180.522,72		197.606,12	-8,65%

Fonte: SIAFI

A DFC permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos recursos de Caixa e Equivalentes em órgãos e entidades do setor público. Essa demonstração é também um importante instrumento de avaliação da gestão pública, pois, segundo o MCASP, permite inferir, em nível macro, quais foram as decisões de alocação de recursos na prestação de serviços públicos, investimentos e financiamentos, além de permitir a verificação de como a administração influenciou na liquidez da entidade, de forma a prevenir insolvência futura.

No Fluxo das Atividades Operacionais, dos ingressos, 96,30% referem-se a Outros Ingressos Operacionais que englobam as Transferências Financeiras Recebidas 96,19% e ingressos extraorçamentários 0,08%, e seguem respectivamente a Receita Patrimonial 2,37% e 1,20% a Receita de Serviços. Em relação à Receita Agropecuária em decorrência da mudança de política contábil, em que se passou a utilizar os códigos de recolhimento da Guia de Recolhimento da União (GRU) nº 28812- RECEITA DA PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS e o nº 28813- OUTRAS RECEITAS AGROPECUARIAS, em que a maioria do ingresso ocorre no 28812, para os ingressos decorrentes dos projetos de ensino, pesquisa e extensão da Fazenda Água Limpa (FAL), esta unidade, por limitação de espaço, eventualmente promove a destinação de bens (animais, vegetais, etc.), embora sem fins lucrativos, sensibiliza os demonstrativos da UnB.

Entre os Desembolsos Operacionais, 86,56% são os relativos ao pagamento de despesas com Pessoal e Demais Despesa relacionadas, 10,05% são referentes às Transferências Concedidas e 3,39% são referentes a Outros desembolsos operacionais.

Quanto ao Fluxo de Caixa das atividades de Investimento, houve ingresso em 2024 em decorrência do Leilão de bens realizado pela Diretoria de Gestão de Materiais (DGM) realizando alienação de bens moveis e semoventes. Quanto aos desembolsos, 89,72% do total é referente à aquisição de ativos não circulantes, com destaque para OBRAS EM ANDAMENTO, INSTALACOES e MOBILIÁRIO GERAL. Cabe ressaltar que Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos; e Outros Ingressos de Investimentos; e Concessão de Empréstimos e Financiamentos não têm saldos, por isso não consta na DFC apresentada. O mesmo para as rubricas das ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO.

No tocante à Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, houve uma diminuição de 164,90%, comparado com mesmo período do exercício anterior. Por fim, houve variação positiva de 15,37% no Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial e uma variação negativa de 8,65% no Caixa e Equivalentes de Caixa Final, em relação a 2023.